

PLANO DE ACTIVIDADES E ORÇAMENTO

2022



Estamos a preparar o futuro...





“Numerosas associações provenientes da sociedade civil representam, neste sentido, uma reserva de consciência e de responsabilidade social das quais não podemos prescindir. Hoje, mais do que nunca, somos todos chamados a vigiar como sentinelas por uma vida de qualidade e a tornarmo-nos interpretes de um novo protagonismo social, orientando a nossa ação na busca do bem comum e fundando-a sobre os sólidos princípios da solidariedade e da subsidiariedade.”

In As questões económicas e financeiras
Congregação para a Doutrina da Fé



ÍNDICE

1 – Corpos Sociais.....	5
2 – Introdução	6
3 – Apresentação da Instituição.....	6
4 – Plano de Actividades	8
4.1 – Enquadramento.....	8
4.2 - Caracterização da Actividade.....	8
4.3 – Objectivos Estratégicos	9
4.4 – Área Social	10
4.5 - Área da Saúde	11
4.6 – Património.....	12
5 – Orçamento.....	13
5.1 – Pressupostos	13
5.2 – Orçamento.....	14



1 – CORPOS SOCIAIS

MESA DA ASSEMBLEIA GERAL:

Presidente – Vitor Manuel Rosa Pereira
Vice - Presidente – Maria Luísa Parreira Gago da Silva Reynaud da Silva
Secretário – José Manuel Costa Valério

MESA ADMINISTRATIVA:

Provedor – Fernando Manuel Alves Cardoso Ferreira

Vice Provedor - Paulo Jorge Silva dos Santos

Secretário – Paulo Rui Santos Reizinho Valdez

Tesoureiro – Eurico Loureiro Gomes

Mesários Efectivos:

Norberto Pires Gomes

Ricardo Jorge Reynaud da Silva

Paula Margarida Nunes Botelho

Mónica Raquel Machado Diogo Assembleia Froes

Daniela dos Santos Silva

Rui Bento Salas

José Manuel Gonçalves Almeida

Mesários Suplentes:

João António Ramos Braga

José Luís da Costa Resende

António Cândido de Almeida Teixeira

Isabel Cristina Carvalho Alexandre Marques dos Santos

DEFINITÓRIO:

Presidente – Pedro Manuel Moreira da Conceição

Vice - Presidente – Jorge Manuel Montalvão da Cunha Rebelo de Figueiredo

Secretário – João Paulo Pena Mendes Sousa Tomaz

Suplentes

Maria José Nunes Pais da Silva

Maria Francisca Sousa de Mesquita Pires



2 – INTRODUÇÃO

O Plano de Atividades e Orçamento da Santa Casa da Misericórdia de Setúbal para 2022 é elaborado num contexto particularmente difícil e com um grau de incerteza significativo. Apesar de se encontrar em curso o processo de imunização da população contra a COVID-19, ainda não são evidentes os impactos futuros da Pandemia no curto-médio prazo, nem o ritmo de eventuais medidas de confinamento/desconfinamento a correr ao longo do ano corrente e no próximo.

A pandemia de COVID-19, em Portugal foi declarada em março de 2020, teve um impacto muito significativo na sociedade, quer na atividade económica, quero na vida social. A incerteza quanto à evolução da situação pandémica e quanto às respostas que ela venha a suscitar, mantém-se como porventura o principal fator condicionante das previsões a curto ou médio prazo.

Os cidadãos viram a sua mobilidade restringida, de forma direta pelas medidas impostas pela Direção Geral de Saúde na luta contra a pandemia e de forma indireta pela redução de atividade económica.

Houve uma quebra de procura muito significativa devido ao receio que as famílias tinham com o que iam ouvido e vendo através da comunicação social, e que se espera a sua recuperação para níveis de 2019. Para além da incerteza sobre a evolução da Pandemia, é certo que o grau de confiança aumentou, mas não estamos certos que o número de casos não possam voltar a aumentar, ainda assim, a recuperação da procura alongado no tempo. Este quadro assume especial relevância nas Projeções da procura e Receita Operacional.

Apesar do desconfinamento, em termos sanitários as medidas neste setor, continuam muito rígidas.

- O Plano de Atividades e Orçamento da S.C.M.S. para 2022 tem subjacente um cenário quanto à evolução da procura dos nossos serviços, estando em linha com as previsões de recuperação económica e que supõe uma tendência de progressiva normalização da confiança em relação a instituições como a Misericórdia. Como em qualquer exercício previsional, há uma componente de incerteza que não é despicienda e a evolução da situação sanitária está no centro dessa incerteza.

É também relevante o facto de ser no horizonte deste orçamento que se prevê uma recuperação das receitas que nos levam a resultados positivos.

Está em execução a obra de Requalificação e Ampliação do Lar Acácio Barradas através do Programa IFRU e Financiamento Bancário, ação que terá continuidade em 2023.

É também relevante o facto de ser no horizonte deste orçamento que se prevê uma recuperação das receitas que nos levam a resultados positivos.

Vamos dar relevo às atividades relacionadas com a salvaguarda dos direitos e deveres constantes no Regulamento Geral de Proteção de Dados, mantendo o compromisso com a qualidade da oferta dos serviços prestados, promovendo o envolvimento dos Stakeholders relevantes e o processo de melhoria contínua.

Estamos no processo de renovação tecnológica, com a adoção de novas soluções informáticas que reforcem os serviços internos e que otimizem a comunicação, relação e resultados obtidos com os destinatários finais, segurança da estrutura de rede, em ferramentas que otimizem o teletrabalho e na adoção de soluções que otimizem a gestão administrativa da atividade.

Continuaremos a desenvolver uma política de gestão criteriosa, transparente e eficiente, bem como a maximização dos recursos disponíveis.

Estes desígnios irão pautar o desenvolvimento das atividades na S.C.M.S. em 2022.



3 – APRESENTAÇÃO DA INSTITUIÇÃO

A Santa Casa da Misericórdia de Setúbal, reconhecida por Provisão pelo Rei D. Manuel, de 2 de Abril de 1500, é hoje uma Associação de Fiéis, com personalidade Jurídica Canónica e Civil. É hoje também, uma entidade da *Economia Social*, sujeita aos princípios orientadores das bases da Lei n.º 30/2013 de 8 de Maio; pelo Decreto-Lei n.º 172-A/2014 (Republicação do Estatuto das IPSS's), com alteração pela Lei 76/2015 de 28 de Julho, considerada como Instituição Particular de Solidariedade Social e natureza de Pessoa Colectiva de Utilidade Pública.

Os seus fins são consignados à prática tradicional das *Catorze Obras de Misericórdia*, quer corporais quer espirituais, dispondo-se a desenvolver actividades de intervenção social na comunidade em que está inserida, nomeadamente:

- O apoio a pessoas idosas e/ou em situação de dependência;
- Pessoas com deficiência e/ou incapacidade;
- Apoios à família e comunidade em geral;
- Promoção da Saúde e prestação de cuidados curativos, de reabilitação e reintegração;
- Exploração e manutenção de unidades de cuidados paliativos especializados de saúde;

Quando cumpra critérios definidos pelo Regulamento n.º 346/2013 de 17 de Abril, do Parlamento Europeu e Conselho, sobre actividades secundárias e instrumentais, a Irmandade da Santa Casa da Misericórdia de Setúbal pode assumir a natureza de empresa social, para efeitos de fornecimento de bens e serviços sociais a pessoas marginalizadas ou vulneráveis, desfavorecidas ou excluídas, no âmbito de acção em empreendedorismo social.

Por estar também consignada à natureza de Pessoa Colectiva de Utilidade Pública, cumpre-lhe igualmente, agir no sentido da defesa do seu património edificado e móvel, adquirido ao longo da sua existência, nas suas vertentes cultural e artísticas, religiosas e civis, bem como, na salvaguarda dos seus aspectos material e imaterial.

A sua **Missão** consiste assim, através das *Respostas Sociais* em execução, em assistir os Indivíduos que se encontram em situação de carência ou disfunção social, permanente ou temporária, atendendo aos princípios da dignidade humana, da família, da co-responsabilidade e entreajuda.

A sua **Visão**, consiste em ser a instituição de referência em respostas sociais especializadas e plurisectoriais, distinguindo-se no universo das restantes IPSS's existentes na comunidade/Região em que está inserida.

Os seus **Valores** permanecem alocados à sua tradição fundacional, designadamente, da Caridade Cristã, traduzida na enunciação e prática das 14 Obras de Misericórdia, e bem assim, consignados à solidariedade, dignidade, equidade e tolerância sociais.



4 – PLANO DE ACTIVIDADES

4.1 – Enquadramento

Uma das grandes novidades que constituíam a originalidade das Misericórdias Portuguesas era a sua total abertura à sociedade para a prática das 14 Obras de Misericórdia, não circunscrevendo a sua acção aos irmãos e seus familiares como nas restantes irmandades e confrarias existentes na Europa. Assim se mantiveram até ao século XXI, onde mantêm uma actividade essencial no quotidiano das comunidades onde estão inseridas.

Após 4 alterações, o decreto de 1983, somente em 2014 se faz republicar como (3.º) *Estatuto das IPSS* (Decreto-Lei n.º 172-A/2014 de 14 de Novembro, alterado pela Lei n.º 76/2015 de 28 de Julho).

Entre os anos decorridos entre 1983 e 2014, foram entretanto, efectivados acordos de cooperação entre as Misericórdias e o Estado Português, culminando numa integração em rede assente nos pressupostos designados como Economia Social (Lei n.º 30/2013 de 8 de Maio), da qual o Estado tem função tutelar e coordenadora. Assim, esta é constituída por uma rede de serviços, de administrações públicas ou privadas, que assenta numa economia de cooperação, de escala regional e nacional (Decreto-Lei n.º 138/2013 de 9 de Outubro).

Desta cooperação, tem principal destaque a valorização por parte do Estado, do trabalho de proximidade entre instituições; o reconhecimento da sua idoneidade e da sua natureza particular; a co-responsabilização solidária do Estado no domínio do apoio técnico e a colaboração das instituições com os governos no exercício da acção social, entre as quais estão representadas as Misericórdias Portuguesas, desempenhando um acréscimo de responsabilidades nas respectivas comunidades.

4.2 - Caracterização da Actividade

A Santa Casa da Misericórdia de Setúbal continua assim com a sua vocação original e a desempenhar um papel central na sociedade setubalense, nomeadamente, com um Centro de Apoio a Idosos Dependentes (CAID); uma Clínica de Medicina Física e Reabilitação; Serviços de Apoio Domiciliário, e recentemente, integrando o Centro de Apoio à Terceira Idade - CATI (2013) e Cantina Social por adesão ao Programa de Emergência Alimentar, prestando assim, cuidados essenciais à população, em harmonia com a sua missão e valores originais.

Em contexto de *Economia Social*, a Santa Casa da Misericórdia de Setúbal oferece hoje, para fruição da comunidade, um conjunto de *Respostas Sociais*, nomeadamente: quatro estruturas residenciais para pessoas idosas (*ERPI*), por sua vez adequadas aos níveis de dependência dos utentes, movimentando em média 270 pessoas em regime permanente; serviços de apoio domiciliário (130 utentes, 7 dias por semana, 24 horas por dia), bem como, uma Clínica de Medicina Física e Reabilitação prestando serviços a cerca de 150 utentes/dia.

As ERPI - Estrutura Residencial para Pessoas Idosas

Constitui uma Resposta Social desenvolvida em alojamento colectivo, de utilização temporária ou permanente, em que sejam desenvolvidas actividades de apoio social e prestados cuidados de enfermagem. Tem por missão ser uma «casa de família» dos seus utentes que, em virtude das suas circunstâncias, necessitem de apoio e assistência ao envelhecimento activo e integração social, contribuindo para a sua estabilização, autonomia e acompanhamento.

- Lar Acácio Barradas
- Lar Dr. Paula Borba
- CATI – Centro de Apoio a Terceira Idade



SAD – Serviços de Apoio Domiciliário

O Serviço de Apoio Domiciliário é o caminho a seguir para dar às pessoas a possibilidade de um envelhecimento activo. Vamos continuar a apostar neste serviço por ser a resposta que garante segurança à comunidade, através de um conjunto de serviços que permite dar lugar à permanência da pessoa no seu meio, garantindo uma cooperação com a vida e os seus valores, retardando ou evitando a institucionalização desnecessária, quase sempre mais penosa para as pessoas.

CAID – Centro de Apoio a Idosos Dependentes

Equipamento especializado e concebido para grandes dependentes e/ em fases terminais. Assim, proporciona aos seus beneficiários, serviços permanentes e adequados ao seu contexto individual biopsicossocial. Está vocacionado para pessoas, cuja situação de elevada dependência, temporária ou definitiva, não permitam a continuidade no seu meio natural e familiar de vida, e/ou que a ausência de apoio social se constitua como um risco social.

Clínica Médica

- Clínica de Medicina Física e Reabilitação (CMFR)

Este equipamento apresenta-se com o intuito de dar resposta às necessidades de reabilitação da população residente do distrito de Setúbal e dos utentes institucionalizados nos seus diversos Equipamentos. A finalidade do serviço de Medicina Física e Reabilitação é a promoção da saúde e prevenção da doença, da deficiência, e da incapacidade, assim como de tratar, habilitar ou reabilitar utentes com disfunções de natureza física, mental e de desenvolvimento, recorrendo para isso, a planos individuais de tratamento ou a grupos terapêuticos. Este serviço pretende ajudar a atingir a máxima funcionalidade e qualidade de vida das pessoas com incapacidade. Assim, presta consultas de Fisiatria, e possui os serviços de Fisioterapia, Hidroterapia, Terapia da Fala e Psicologia, com intervenção nas áreas de Ortopedia, Traumatologia, Neurologia, Oncologia, Pediatria, Geriatria, Cardio-respiratória e Saúde Mental.

- Centro Médico

A partir do dia 15 de Janeiro de 2018 a Santa Casa da Misericórdia de Setúbal iniciou as consultas de Cuidados de Saúde primários resultantes de um protocolo assinado com a Administração Regional de Saúde de Lisboa e Vale do Tejo e o Agrupamento de Centros de Saúde Arrábida, com um total de 166 horas semanais correspondendo a 664 consultas, para os utentes do Serviço Nacional de Saúde sem médico de família das Unidades de Cuidados de Saúde Primários do Vale do Cobro e da Praça da Republica, tendo como missão criar valor para os utentes e cumprir padrões de excelência, sendo os grandes eixos de acção e objectivos estratégicos determinados pelo alinhamento das políticas definidas pela SCMS.

4.3 – Objectivos Estratégicos

Dando continuidade ao que vem sendo desenvolvido, para 2022 os nossos objectivos estratégicos são:

- Continuamos a dar cumprimento as normas aplicadas pela DGS e pela Segurança Social com o objectivo de salvaguardar a saúde e bem-estar dos nossos utentes e trabalhadores
- Satisfação dos Utentes e Beneficiários
- Satisfação dos Colaboradores
- Melhoria da prestação de serviços



- Sustentabilidade Económico-financeira
- Requalificação e manutenção das infra-estruturas
- Início do processo de digitalização da instituição

4.4 – Área Social

A Santa Casa da Misericórdia de Setúbal, para o ano de 2022, pretende continuar a actuar em todos os campos de desenvolvimento da qualidade de vida dos seus residentes, sendo um estímulo permanente da vida mental, física e afectiva de cada um, comprometendo-se a atingir vários objectivos e sempre com o intuito de aproximar as famílias nas várias actividades desenvolvidas pelos nossos profissionais.

Perante o actual contexto impõe-se a continuação de medidas preventivas e de contingência em todas as valências, indispensáveis para ultrapassar os tempos difíceis e de incerteza que todos enfrentamos. A Instituição vai continuar no ano de 2022 com o plano de medidas e boas práticas, em linha com as recomendações oficiais, em salvaguarda da saúde e bem-estar da comunidade em geral.

Com as atuais incertezas quanto ao potencial impacto e duração do Covid-19, não é possível estimar com razoável grau de confiança e os custos que estes iram acarretar para a Instituição.

Actividades Sócio - Culturais	<ul style="list-style-type: none"> - Promover a inovação - Proporcionar uma vida mas harmoniosa, atractiva e dinâmica com a participação e envolvimento do Utente - Incrementar a ocupação adequada do tempo livre para evitar que o tempo de ócio seja passivo e despersonalizado - Valorizar as capacidades, competências, saberes e cultura do Utente, aumentando a sua auto-estima e autoconfiança
Actividades Físicas e Motoras	<ul style="list-style-type: none"> - Executar exercícios físicos com o objectivo de aumentar o autodomínio, melhorar a ocupação dos tempos livres - Desenvolver as capacidades físicas, combater o sedentarismo e o stress para aumentar a auto-estima - Desenvolver actividades de exercício físico / relaxamento de acordo com a dependência de cada Utente - Aos utentes totalmente dependentes, executar exercícios de movimentação das articulações pelos enfermeiros e fisioterapeutas. - Realizar aulas de ginástica adaptadas
Actividades de estimulação Cognitiva	<ul style="list-style-type: none"> - Treino de escrita e desenho - Jogos mentais e de memória
Actividades de Expressão Plástica	<ul style="list-style-type: none"> - Dar largas à imaginação e criatividade através de várias formas de expressão, tais como, desenho, pintura, moldagem e costura
Actividades de Desenvolvimento Pessoal	<ul style="list-style-type: none"> - Desenvolvimento do “Eu” do Utente - Encontros inter-geracionais - Intercâmbios
Actividades Lúdicas	<ul style="list-style-type: none"> - Celebração de dias temáticos - Passeios à praia - Passeios a outros locais



Actividades Instrumentais de Vida Diária	- Promover as actividades do quotidiano para permitir ao Utente desenvolver práticas habituais, tais como, arrumar a roupa, ver televisão, jogos de entretenimento, cuidar da imagem
Comemorações dos Aniversários	- Realização de um lanche convívio com a ajuda dos familiares
Celebrações Religiosas	- Missa - Rezar o Terço

Comemoração dos Dias Temáticos	
Janeiro	- Ano Novo - Dia de Reis
Fevereiro	- Dia dos Namorados - Carnaval
Março	- Dia Internacional da Mulher - Dia do Pai - Dia Mundial do Teatro - Início da Primavera
Abril	- Páscoa - Dia da Saúde - Dia da Santa Casa da Misericórdia de Setúbal - Dia de aniversário do C.A.I.D.
Mai	- Dia da Mãe - Dia da Família
Junho	- Santos Populares - Dias na Praia
Julho	- Dia dos Avós
Setembro	- Dia da Cidade de Setúbal - Dia Internacional da Paz - Dia de aniversário do Lar Dr. Paula Borba - Dias na Praia
Outubro	- Dia Mundial do Idoso - Dia de aniversário do Lar Acácio Barradas
Novembro	- Dia de Todos os Santos - Dia de S. Martinho
Dezembro	- Dia de Natal

Nota: Todas estas actividades estão sujeitas a alteração ou suspensão em função da evolução pandémica SARS-COV-2 e das determinações governamentais.

4.5 - Área da Saúde

A Área da Saúde representa para a Santa Casa da Misericórdia de Setúbal uma área de intervenção fundamental para a sua missão social.

O ano de 2022 apresenta-se como a confirmação já evidenciado desde o início de 2018 com as consultas para os utentes sem médico de família. O modelo aqui implementado resultou num enorme sucesso, pelo que a Misericórdia de Setúbal viu renovado o protocolo para 2022.

A Clínica de Medicina Física e Reabilitação da SCMS tem como principal objectivo nas suas actividades anuais alcançar uma maior aproximação à comunidade em que está inserida e continuar a promover o bem-estar dos utentes que dela usufruam, bem como dar a conhecer a possíveis utentes a qualidade do nosso serviço.

Devido a situação ainda a decorrer do COVID-19 a Clínica de Medicina Física e de Reabilitação, continua a ter uma redução do número de utentes em tratamento, imposta pelas regras da DGS.



4.6 – Património

A Santa Casa da Misericórdia de Setúbal terá de olhar para esta área de negócio com um sentimento muito determinado, com objectivos bem definidos, de forma a rentabilizar e modernizar o património que a instituição possui.

O seu património imobiliário é constituído essencialmente por fracções urbanas localizadas, na sua maioria, no centro da cidade de Setúbal, embora também existam fracções dispersas por outros concelhos.

O Património da Misericórdia divide-se em três grandes grupos:

A - Imóveis onde se desenvolvem as actividades da instituição.

B - Imóveis de rendimento - prédios/fracções dos quais a instituição obtém proveitos que ajudam a sustentarem as acções sociais desenvolvidas.

C - Imóveis Devolutos - prédios em muito mau estado de conservação sem produzir qualquer receita.

1. Património Imobiliário de Expansão

- Alienação para investir em reabilitação.

2. Património Imobiliário Operacional

- Reabilitação e ampliação do Lar Acácio Barradas;
- Continuar a promover a eficiência energética e a sua sustentabilidade na conservação das infra-estruturas, especialmente nas áreas de energia eléctrica, climatização e produção de águas quentes sanitárias.

3. Património Imobiliário de rendimento

- Continuação com a política de arrendamento que a SCMS tem prosseguido, com resultados satisfatórios para o estado em que os imóveis se encontram;
- Plano de reabilitação de imóveis.

4. Património Imobiliário a Reabilitar

- Projectos para reabilitação de imóveis situados nas Ruas:

- Travessa de S. Domingos
- Rua Jose Fontana
- Rua Fran Pacheco
- Rua Dep. Henrique Cardoso

Em suma, definem-se as seguintes linhas estratégicas do património imobiliário da SCMS:

- Fomentação da aposta na rentabilização e modernização do património;
- Recuperação, expansão e reformulação de património operacional;
- Urbanização de espaços;



5 – ORÇAMENTO

5.1 – Pressupostos

O plano de actividades e orçamento para o ano de 2022 foi elaborado com base no cenário pandémico actual e na definição de critérios e cenários económicos (considerando a experiência real do exercício de 2020 e do exercício até ao 3º trimestre de 2021), tendo em conta a concretização dos objectivos constantes do Plano de Actividades

- Taxa de inflação esperada de 0,9% (projecção do Banco de Portugal)
- Taxa da Segurança Social de 22,30%
- Aumento previsível do ordenado mínimo de 665,00€ para 705,00€
- Aumento dos custos energéticos
- Renovação do protocolo com a Administração Regional de Saúde no âmbito de Cuidados de Saúde Primários
- Impacto nos resultados das valências devido ao Covid-19
- Obra em curso de requalificação e reabilitação do Lar Acácio Barradas

Assim, em cumprimento das disposições gerais e estatutárias, submetemos à apreciação de V. Exas o orçamento para o exercício de 2022.



5.2 – Orçamento

Em Euros

Contas	Orçamento 2022
C.A.I.D.	1.263.785
APOIO DOMICILIÁRIO	505.470
PAULA BORBA	992.020
C.A.T.I.	1.271.230
CLINICA	500.750
OUTROS	475.115
TOTAL DE RECEITAS	5.008.370
C.A.I.D.	1.541.905
APOIO DOMICILIÁRIO	519.215
PAULA BORBA	1.210.450
C.A.T.I.	1.240.345
CLINICA	490.975
OUTROS	0
TOTAL DAS DESPESAS	5.002.890
RESULTADO LÍQUIDO	5.480
Depreciações e Amortizações	186.600
CASH-FLOW	192.080



DEMONSTRAÇÃO RESULTADOS

Em Euros

Contas	Orçamento 2022
PRESTAÇÃO SERVIÇOS	2.402.160
. Utentes	1.904.410
. Clinica	497.750
COMP. CRSS	2.053.480
QUOTIZAÇÕES	35.000
OUTROS RENDIMENTOS E GANHOS	517.615
. Rendas	90.000
. Outros	427.615
PROVEITOS E GANHOS FINANCEIROS	115
. Juros Depósitos	115
. Anulação de Provisões	0
TOTAL DE RECEITAS	5.008.370
CUSTO MAT. CONSUMIDAS	503.280
CUSTO FORN. SERVIÇOS	1.062.050
. Electricidade	52.710
. Combustíveis	108.020
. Água	36.945
. Mat. Escritório	13.895
. Comunicação	44.250
. Seguros	29.225
. Honorários	575.770
. Cons. Reparação	27.550
. Limpeza Higiene e Conforto	985
. Serviços Bancários	35.000
. Outros Serviços	124.000
. Trabalhos Eventuais	13.700
CUSTOS COM O PESSOAL	3.193.960
- Remunerações Certas	2.566.485
. Encargos s/ Remunerações	572.325
. Seguros Ac. Trabalho	55.150
AMORTIZAÇÕES	186.600
OUTROS GASTOS E PERDAS	57.000
TOTAL DAS DESPESAS	5.002.890
RESULTADO LÍQUIDO	5.480



VALÊNCIAS SOCIAIS

Em Euros

Contas	C.A.I.D.	Lar Dr. PAULA BORBA	SERV. APOIO DOMICILIÁRIO	C.A.T.I.
PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS	671.600	469.235	129.285	634.290
- Utentes Sociais	599.600	469.235	129.285	566.725
- Serviço de Apoio Domiciliario	0	0	0	45.565
- Cantina Social	0	0	0	22.000
- Utentes Particulares	72.000	0	0	0
COMP. CRSS	547.570	512.785	376.185	616.940
OUTROS PROVEITOS	44.615	10.000	0	20.000
TOTAL DE RECEITAS	1.263.785	992.020	505.470	1.271.230
CUSTO MAT. CONSUMIDAS	60.000	75.000	17.500	70.000
CUSTO FORN. SERVIÇOS	44.080	47.970	90.240	234.025
. Electricidade	10.760	6.075	1.020	16.970
. Combustíveis	2.360	17.185	8.825	36.070
. Água	4.420	6.460	545	15.580
. Mat. Escritório	1.435	500	235	1.005
. Comunicação	4.565	2.120	8.410	7.740
. Seguros	2.500	2.500	12.125	0
. Honorários	1.700	0	50.000	110.000
. Cons. Reparação	3.000	1.050	5.000	1.500
. Limpeza Higiene e Conforto	340	80	80	160
. Outros Serviços	7.000	12.000	4.000	45.000
. Trabalhos Eventuais	6.000	0	0	0
CUSTOS COM O PESSOAL	809.950	559.450	240.370	605.470
- Remunerações Certas	650.000	450.000	190.000	490.000
. Encargos s/ Remunerações	144.950	100.350	42.370	109.270
. Seguros e Med Trabalho	15.000	9.100	8.000	6.200
AMORTIZAÇÕES	56.155	8.500	7.500	17.845
OUTROS GASTOS E PERDAS	1.500	2.000	1.500	2.000
CEDÊNCIAS INTERNAS	338.795	335.950	48.170	150.785
- Cozinha	116.295	139.240	46.140	150.785
- Lavandaria	63.880	56.050	2.030	0
- Serviços Médicos	158.620	140.660	0	0
QUOTA PARTE GASTOS COMUNS	231.425	181.580	113.935	160.220
TOTAL DE DESPESAS	1.541.905	1.210.450	519.215	1.240.345
RESULTADO	-278.120	-218.430	-13.745	30.885



CLINICA MEDICINA FISICA E REABILITAÇÃO

Em Euros

Contas	CLINICA
PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS	497.750
- Utentes	270.000
- Consultas	227.750
OUTROS PROVEITOS	3.000
TOTAL DE RECEITAS	500.750
CUSTO MAT. CONSUMIDAS	5.980
CUSTO FORN. SERVIÇOS	249.895
. Electricidade	6.110
. Combustíveis	785
. Água	2.725
. Mat. Escritório	5.925
. Comunicação	3.200
. Seguros	3.000
. Honorários	218.070
. Cons. Reparação	1.500
. Limpeza Higiene e Conforto	80
. Outros Serviços	8.500
. Trabalhos Eventuais	0
CUSTOS COM O PESSOAL	219.945
- Remunerações Certas	177.590
. Encargos s/ Remunerações	39.605
. Seguros Ac. Trabalho	2.750
AMORTIZAÇÕES	10.500
CEDÊNCIAS INTERNAS	4.655
- Alimentação	4.655
TOTAL DE DESPESAS	490.975
RESULTADO	9.775



VALÊNCIAS COM DISTRIBUIÇÃO

Em Euros

Contas	GASTOS COMUNS		CEDÊNCIAS INTERNAS		
	PATRIMÓNIO	SERVIÇOS ADMINISTRATIVOS E FINANCEIROS	SERVIÇOS MÉDICOS	LAVANDARIA	COZINHA
QUOTIZAÇÕES	0	35.000	0	0	0
OUTROS RENDIMENTOS E GANHOS	390.000	50.000	0	0	0
. Rendas	90.000	0	0	0	0
. Outros	300.000	50.000	0	0	0
PROVEITOS E GANHOS FINANCEIROS	0	115	0	0	0
. Juros Depósitos	0	115	0	0	0
TOTAL DE RECEITAS	390.000	85.115	0	0	0
CUSTO MAT. CONSUMIDAS	205	6.970	6.415	11.205	250.000
CUSTO FORN. SERVIÇOS	36.335	116.390	191.795	19.360	31.965
. Electricidade	0	4.565	0	3.055	4.155
. Combustíveis	510	12.065	0	13.295	16.935
. Água	0	400	0	1.635	5.180
. Mat. Escritório	40	4.135	0	35	585
. Comunicação	3.985	11.145	1.095	260	1.730
. Seguros	7.000	2.100	0	0	0
. Honorários	1.000	5.000	190.000	0	0
. Cons. Reparação	7.500	5.000	0	1.000	2.000
. Limpeza Higiene e Conforto	0	80	0	80	80
. Serviços Bancários	0	35.000	0	0	0
. Outros Serviços	15.500	30.000	700	0	1.300
. Trabalhos Eventuais	800	6.900	0	0	0
CUSTOS COM O PESSOAL	106.705	287.090	98.785	86.360	179.835
- Remunerações Certas	85.000	230.000	78.895	70.000	145.000
. Encargos s/ Remunerações	18.955	51.290	17.590	15.610	32.335
. Seguros e Med Trabalho	2.750	5.800	2.300	750	2.500
AMORTIZAÇÕES	75.000	4.000	100	0	7.000
OUTROS GASTOS E PERDAS	0	20.000	0	0	0
OUTROS CUSTOS FINANCEIROS	0	30.000	0	0	0
CEDÊNCIAS INTERNAS	475	3.990	2.185	5.035	6.260
- Alimentação	475	3.990	2.185	5.035	6.260
TOTAL DE DESPESAS	218.720	468.440	299.280	121.960	475.060
RESULTADO	171.280	-383.325	-299.280	-121.960	-475.060
Resultado para Distribuição	218.720	468.440	299.280	121.960	475.060
DISTRIBUIÇÃO DA DESPESA PELAS VALÊNCIAS					
. C.A.I.D.	73.660	157.765	158.620	63.880	116.295
. Apoio Domiciliário	36.270	77.670	0	2.030	46.140
. Lar Dr. Paula Borba	57.795	123.785	140.660	56.050	139.240
. C.A.T.I.	50.995	108.220	0	0	150.785
. Clínica	0	0	0	0	4.655
. Serviços Médicos	0	0	0	0	2.185
. S.F. / S.A.	0	0	0	0	3.990
. Património	0	0	0	0	475
. Lavandaria	0	0	0	0	5.035
. Cozinha	0	0	0	0	6.260
	218.720	467.440	299.280	121.960	475.060



6 – PARECER DO DEFINITÓRIO

PARECER

O Plano de Atividades e Orçamento são instrumentos fundamentais de gestão para a atividade económico-financeira da Misericórdia, porque definem em detalhe os objetivos operacionais e financeiros que a instituição se propõe a atingir durante o período a que correspondem.

É convicção do Definitório que o plano de atividades e orçamento para 2022 foi elaborado com uma base prudente, tendo em conta a experiência específica que a Misericórdia adquiriu nestes últimos dois anos, num contexto particularmente desafiante e difícil. Apesar de não se perspetivar o retorno a uma situação com a dimensão e gravidade do passado recente, todos estamos de alguma forma mais preparados para reagir de maneira mais rápida e eficaz a um eventual agravamento da situação.

Depois dos momentos difíceis que deram origem a inevitáveis resultados económicos negativos nos exercícios anteriores, este orçamento reflete a ambição de retomar a atividade normal da instituição, devolvendo-lhe a ambição de voltar a ter resultados económicos ligeiramente positivos para 2022. Esta previsão suporta-se, no entanto, ainda na perspetiva de obtenção de alguma receita extraordinária e no pressuposto de que a situação pandémica se manterá relativamente controlada durante o ano de 2022. Apesar disso, é também importante saber que foram preventivamente tomadas as medidas necessárias para um cenário menos positivo, nomeadamente pela criação da bolsa de equipamentos de proteção individual que assegurará que a missão e operação da instituição será sempre garantida, mesmo que voltem a existir problemas no fornecimento destes equipamentos essenciais.

Tendo em conta que se atravessa um período em que o grau de incerteza continua a ser, a todos os níveis, muito elevado, existe inevitavelmente algum risco de desvios orçamentais durante o período de execução. Isso é algo que deverá ser particularmente acompanhado durante o exercício de 2022, mantendo-se o controlo do nível de endividamento da instituição, que se reflete, inevitavelmente, em compromissos diferidos para o futuro. Voltamos a deixar desde já em aberto a possibilidade de poder ser necessária a elaboração de um orçamento retificativo ou complementar, alinhado com a evolução efetiva dos pressupostos da pandemia.

O Definitório considera que o Plano de Atividades e o Orçamento para o exercício de 2022, apresentado pela Mesa Administrativa, estão suficientemente suportados e têm em consideração a realidade pandémica nos pressupostos conhecidos e previsíveis, pelo que entendemos que deverão ser aprovados.

Este parecer foi elaborado em cumprimento da alínea c), do número 1, do artigo 23º do Compromisso da Santa Casa da Misericórdia de Setúbal.

Setúbal, 25 de Novembro de 2021

O presidente

